

# ANÁLISE DA PAISAGEM NÃO CARBONÁTICA NO MUNICÍPIO DE DIAMANTINA - MG

<sup>1</sup> Barros, B.T.S.; <sup>1</sup> *Baggio, H.*; <sup>2</sup> *Silva, L.F.A.*; <sup>2</sup> *Dias, W.P.*; <sup>2</sup> *Viana, D.J.S.* <sup>2</sup> *Coimbra, Á.O.*; <sup>3</sup> *Horn, H.*

<sup>1</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil. <sup>2</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil, <sup>3</sup> Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG, Belo Horizonte, Brasil

**RESUMO:** O trabalho apresenta um estudo sobre ambientes cársticos, que desenvolvem em rochas carbonáticas e em menor valor nas rochas siliciclásticas na região da Serra do Espinhaço Meridional. A justificativa deste trabalho fundamenta-se na importância em se desenvolver pesquisas sobre o sistema cárstico em rochas silicáticas no Brasil, em particular no estado de Minas Gerais. O estudo apresenta duas características das principais cavidades da região: Gruta do Salitre e Gruta Monte Cristo, localizadas no município de Diamantina – MG. As bases metodológicas foram desenvolvidas em três etapas: primeiramente a revisão bibliográfica e cartográfica, análise de imagens satélite, pesquisas de dados secundários no Cadastro Nacional de Cavernas e Sociedade Brasileira de Espeleologia e a tabulação de dados. A segunda etapa constituiu na campanha de campo, levantamento da morfologia cárstica e feições espeleológicas e a etapa final organiza-se em interpretação dos resultados obtidos. Os resultados apresentaram as seguintes características: A Gruta Monte Cristo, está inserida em uma maciço/monoclinal quartzítico – Formação Sopa Brumadinho – Supergrupo Espinhaço. O maciço possui aproximadamente 212m de comprimento e 90m de largura orientado no sentido NW-SE, possui duas entradas, que dão acesso à cavidade, a entrada principal é ampla, a outra, possui dimensões reduzidas, desenvolvendo horizontal de 216m, 20m de desnível, 3452,5 m<sup>2</sup> de área, contendo dois salões que apresentam morfologia alongada e predominantemente horizontalizada, o piso é suavemente inclinado apresentando blocos abatidos. A cavidade apresenta características morfológicas diferentes em cada salão, contendo depósitos clásticos, químicos e biológicos, destacando-se a presença de depósitos estratificados – 90 cm/altura, largura média de 3m, organizados em camadas plano/paralelas de aproximadamente 2cm cada – cinza e branco. A drenagem é do tipo intermitente, originando na parte exógena da cavidade e fluindo para o interior do conduto principal. As feições superficiais identificadas são: maciços residuais individualizados, torres verrugas, banquetas, tafonis, kamenitzas; feições subterrâneas: salões microespeleotemas, cúpulas de teto, sedimentos estratificados, espeleotemas, cúpulas, verrugas e banquetas. A Gruta do Salitre é desenvolvida em rochas quartzíticas da Formação Sopa – Brumadinho, onde encontra-se orientada no sentido NW-SE. Desenvolvimento horizontal 593,5m, composto de galerias e salões, possuindo três entradas. Os depósitos encontrados são clásticos, químicos e biológicos, tendo ausência de depósitos estratificados. O sistema hidrológico encontra-se ativo. As principais feições cárstica mapeadas são feições superficiais (maciços residuais, dolina de colapso, torres, verrugas, banquetas, tafonis e Kamenitzas) e feições subterrâneas (salões, microespeleotemas, cúpula de teto, sumidouro, ressurgência, sedimentos clásticos, espeleotemas, cúpulas, verrugas e banquetas). O sistema cárstico da gruta foi compartimentado em dois ambientes principais, o superficial: composto pelo maciço principal, o canyon e a dolina de colapso, e o subterrâneo: é composto pelas cavidades e salões. Conforme os critérios utilizados, destacam-se: a ocorrência de processos hidrológicos e presença de depósitos clásticos, químicos e biológicos nas duas cavidades, destacando os depósitos estratificados da Gruta Monte Cristo e presença de depósitos de pirolusitas na Gruta do Salitre, as galerias e salões possuem morfologias retangulares, triangulares e elípticas horizontais.

**PALAVRAS-CHAVE:** PAISAGEM CARBONÁTICA CARSTE, CAVIDADE.